

O REINO

Data: 22/11/1979 – Ocasião: Aniversário da Associação “Reino de Sathya Sai” – Local: Prashanthi Nilayam

Estudantes, Encarnações do Divino Atma¹, mantenedores e patronos da educação!

Esta *Kaliyuga*² oferece mais condições para a libertação do que qualquer outra era anterior, porque a educação está, agora, muito mais difundida. Existem instituições educacionais nos mais remotos locais de cada país, mas é lastimável que a paz mental se tenha tornado muito rara. Por que a paz ficou fora do alcance, apesar da enorme quantidade de dispositivos e equipamentos que oferecem ao homem conforto e prazer?

A falha reside na conduta humana, que segue por maus caminhos. Quando o homem pensa, fala e age virtuosamente, sua consciência estará limpa, e ele terá paz interna. Dizem que o conhecimento é poder, mas a virtude é paz. O mundo respeita, até os dias de hoje, grandes homens e mulheres que levaram uma vida exemplar e virtuosa. Jesus, Maomé, Zoroastro, Buda, Shankaracharya³, Madhavacharya⁴, Ramanujacharya⁵ e outros foram capazes de inspirar a lealdade e a adoração do povo, devido apenas à pureza de suas condutas e ações. Tornaram-se residentes imortais no coração da humanidade. A erudição não oferece essa elevada influência histórica. O domínio dos livros poderá ajudá-los a exibir sua habilidade dialética, mas qual é, de fato, a amplitude e a profundidade de sua experiência? Apenas examinem o quão arrogantes vocês se tornaram! O homem deve preencher sua vida diária com palavras verdadeiras, ações virtuosas e pensamentos sagrados.

Jamais contaminem as suas palavras com falsidade

A educação deve equipá-los com a necessária agudeza de discernimento para descobrir essas virtudes. Vocês devem saber o que é a Verdade e dedicar-lhe amor e lealdade. E lembrem-se de que as ações virtuosas originam-se da superação dos desejos egoístas ou *thyaga* (sacrifício altruísta). Devem manter, diante de vocês, ideais elevados e estar preparados para sacrificar até mesmo as suas vidas por atingi-los. Jamais corrompam suas palavras com falsidade; jamais envenenem seus pensamentos com ódio e ganância, jamais degradem seu corpo com qualquer forma de violência.

É trágico que nem uma pequena parte da comunidade estudantil valorize esses ideais e empenhe-se em realizá-los. Temos neste país, muitos cientistas, sábios, estudiosos, instrutores espirituais e políticos experientes. Mas qual é a sua utilidade? Eles trabalham sem compreensão mútua, cada qual desinteressado do que o resto está fazendo. Um cientista é rival do outro; um estudioso vive às turras com outro especialista do mesmo campo. E, em relação aos políticos, quanto menos falar-se, melhor. Enquanto imperar esse vício de desunião, a paz e a prosperidade não poderão jamais estabelecer-se no país, apesar de todos os progressos científicos, conhecimentos e discursos espirituais. Eles só poderão ser desenvolvidos quando a cooperação mútua, sentimentos amistosos e a compaixão crescerem no coração dos homens. O mundo poderá brilhar fresco e límpido, vigoroso e grandioso, com guirlandas e bandeiras nos portais,

1 A alma ou sopro vital, o mais elevado princípio humano, a Essência Divina, sem forma e indivisível. O Verdadeiro Eu. O próprio Brahman.

2 Era atual ou Idade das Trevas, o quarto e último das quatro grandes *Yugas* (Eras da humanidade). A Kali Yuga é a fase mais material do ciclo evolutivo de um ser ou de um grupo.

3 Como ficou conhecido Adi Sankara (788-820 DC), o primeiro filósofo a consolidar a doutrina Vedanta Advaita, que estabelece a unidade entre a Alma e Brahman (a Divindade Suprema). É tido como uma encarnação do Senhor Shiva.

4 Famoso religioso, professor e estudioso do século XIV, um dos mais proeminentes professores do Dvaita-Vedanta, escola que professa o dualismo, i.é., ensina a existência ou a realidade permanente de dois princípios fundamentais na natureza universal: espírito e matéria ou divindade e universo.

5 (1017-1137) - Célebre reformador Vaishnava (ou vishnuísmo, adoradores de Vishnu como o Ser Supremo) fundador da escola vedântica que ensina a doutrina da Visishnavaita (não dualismo). Os seus seguidores acreditam que ele seja uma encarnação de Sessa, o deus serpente de cem cabeças, que nasceu da boca de Balarama, o irmão mais velho de Krishna, logo após a sua morte.

somente quando essas qualidades forem fomentadas pelo homem.

O motivo principal de todas as falhas do homem é o egoísmo

Atualmente, há uma grande necessidade de todos se concentrarem nos preceitos que Dharmaraja, o mais velho dos irmãos *Pandavas*, tinha sempre em mente. Quando, certa vez, Krishna perguntou-lhe onde estavam os seus irmãos, ele respondeu, “Alguns estão na cidade de Hasthinapura, e os outros estão na floresta”. Krishna estava visivelmente surpreso e disse-lhe: “Dharmaraja! O que aconteceu ao seu cérebro? Todos os cinco irmãos estão aqui na floresta, como você bem sabe. Ninguém está na cidade de Hasthinapura”. Dharmaraja respondeu-Lhe: “Perdoe-me Senhor! Nós somos cento e cinco irmãos ao todo”. Krishna fingiu que a afirmação estava errada. Recontou o nome dos cinco irmãos e perguntou-lhe a razão de ele acrescentar uma centena a mais. “Os filhos de meu pai são cinco; seu irmão, o insensível Dhritharashtra, tem uma centena de filhos. Quando lutamos com eles, nós somos cinco e eles são uma centena. Mas, quando não estamos em guerra, somos cento e cinco”.

Assim, quando o ódio e a ganância terminam em luta, a fraternidade é destruída, e os corações afastam-se. Atualmente, esse fracionamento é evidente em cada campo, inclusive nos nossos *samithis* (unidades organizacionais)! Como um resultado natural, a raiva, a inveja, a discórdia e os atritos aumentam rapidamente.

Essa é a razão pela qual os estudantes devem erradicar essas más tendências de suas mentes. A causa principal de todas essas falhas é o egoísmo, a crença em que o pequeno “eu” deve ser satisfeito a todo o custo. Eu obtenho muita *Ananda*⁶ observando os animais selvagens em seu próprio habitat. Os seus movimentos, as suas relações com os demais de sua espécie e as suas vidas livres e desinibidas são muito interessantes de observarem-se. Eles não se lamentam da saúde e da felicidade dos outros animais. Eles não se afligem, lamentando o seu infortúnio, comparando o seu destino com o dos outros habitantes da floresta. Não clamam por fama. Não planejam e não se preparam para ganhar posições de poder e autoridade sobre os outros animais. Eles não são ávidos em acumular posses supérfluas. Quando consideramos esses traços, somos levados a concluir que eles estão levando vidas em um nível mais elevado do que o homem.

A cobiça é a semente do sofrimento

O homem tem as qualidades adicionais da educação, da ética e da capacidade de julgar e discernir. Mas ele ainda é colhido nas tramas da ganância, e a cobiça é a semente do sofrimento. A educação atual promove a ganância, ao invés de impedi-la. O objetivo é aumentar os rendimentos financeiros. Assim, o esforço é dirigido para a aquisição de diplomas que possibilitem melhores salários. O homem educado está ansioso para aproveitar-se da sociedade, para furtar da sociedade por bem ou por mal. Ele não está ávido para doar-se à sociedade, para beneficiá-la. Está interessado no que pode ganhar da sociedade, não no que poderia oferecer a ela.

Os rapazes das aldeias são ingratos com os seus pais, que renunciaram aos seus próprios bens e conforto para dar-lhes educação. Tão logo conseguem um diploma (que, na melhor das hipóteses, é uma tigela de mendigo), voam para as cidades e ali aceitam trabalho por uma ninharia. Eles se estabelecem nas cidades, negligenciando seus pais e tratando com desdém as profissões que herdaram deles. Mas suas vidas nas cidades não são mais fáceis; são levados ao desperdício e a hábitos prejudiciais até ansiarem por paz e alegria, em vez de permanecerem nas aldeias, onde, pela primeira vez, viram a luz do dia, e dedicarem ao serviço dos seus habitantes as habilidades adquiridas. Essa é verdadeira tarefa deles.

São fracos aqueles que se divertem com a imitação

Eu sei que é muito difícil, para os estudantes, resistirem à frívola influência da sociedade e dos mais velhos; não encontram exemplos inspiradores para seguir. Mas os estudantes graduados nas

⁶ Estado de perfeita Bem-aventurança.

Faculdades Sathya Sai devem ingressar no mundo totalmente equipados com coragem, compaixão, paz interior e prestar serviço altruísta às pessoas. Mantenham-se sempre vigilantes para não se desviarem dos ideais indicados por Mim. Participem de todas as atividades, imbuídos de humildade, de um sentimento de honra e das habilidades necessárias para triunfar. Distingam-se nos campos da moral e da ética, do material e do espiritual. Não se percam tão logo deixem o campus de Brindhavan. Enquanto estão dentro do campus, seu modo de vestir-se e suas maneiras, seu caráter e conduta são diferentes daqueles que vocês mostram quando saem. Essa recaída nos níveis anteriores e indesejáveis revela uma fundamental falha de caráter. Esse tipo de pessoas pode ser ignorado, por não dar qualquer ajuda a alguém. Ao contrário, tais pessoas são uma carga para a sociedade. São os fracos que se divertem em imitar. Os heróis são aqueles que confiam em seus olhos e em seus ouvidos, valorizando a própria herança nacional.

Vocês moraram em Brindhavan por cinco, sete ou nove anos e experimentaram um amor maternal mais intenso do que uma centena de mães poderia oferecer-lhes. Se saírem de Brindhavan e adotarem os padrões de comportamento e estilos de vida considerados modernos pelo mundo exterior, como poderão ser considerados um "antigo aluno" desta faculdade? Diz o provérbio: "Aquele que corta o nariz da sua mãe, pode puxar o nariz da sua tia como se puxa uma flor de sua haste". Quando vocês cometem uma traição contra Deus tão livremente, como se pode esperar que honrem os preceitos da conduta humana? Eu desejo que, ao menos de agora em diante, vocês desenvolvam continuamente nobres pensamentos, sentimentos sagrados e ações altruístas, mantendo o bom nome de sua faculdade.

Todo aquele que prejudica a sociedade é um traidor

Os estudantes fazem o papel do coração na fisiologia da organização social. Todos que causam danos à sociedade em que vivem, ou que lhe tragam má reputação, são traidores. Seja qual for a posição que ocupem e onde quer que residam, devem atrair para si a admiração dos demais por sua humildade, disciplina, boas maneiras, simplicidade no vestir e pela forma suave de falar. Se exibirem sua transformação pelo estilo da gravata ou das calças, pelo cabelo longo ou pelo bigode, como poderão alegar ser um estudante saído de uma faculdade Sathya Sai? Sua roupa, por si só, mostrará que você não o é. Provem que vocês são verdadeiros heróis, autênticos servidores dos pobres, dos necessitados e que receberam a verdadeira educação.

Eu, naturalmente, estou advertindo-os para que não caiam em formas equivocadas de vida. Um dia, o Pandhit Madhan Mohan Mahalaviya⁷ tirou o seu espesso bigode e, com o rosto limpo, foi encontrar-se com um velho amigo que, surpreso, lhe perguntou: "Senhor, por que essa transformação hoje?" A resposta foi, "Eu cultivei aquele grande bigode pelo orgulho de ser um homem, mas compreendi que não podia aliviar a miséria de um único semelhante. Por isso, senti que não havia justificativa para usá-lo por mais tempo". A virilidade manifesta-se quando nos envolvemos no serviço social e reduzimos a dor e a pobreza de seres humanos como nós. Permitam-se ser julgados não por sua roupa ou pelo tamanho da sua barba, mas por suas motivações e atitudes, bem como pelo progresso ao longo do caminho da prática dos ideais incutidos em vocês por Sai.

Estejam vigilantes para não se acostumarem com o erro

Não busquem um emprego com o objetivo de ganhar altos salários. Onde quer que estejam, estejam vigilantes para não incorrerem em erro. O dinheiro vem e vai, a moralidade vem e cresce! Acumular dinheiro é fácil; ninguém deve ser avaliado por isso. Pode ter sido acumulado pela crueldade ou por meios injustos, por meio de falsidade ou de chantagem. Só os mendigos são movidos pela ânsia de juntar riqueza. Estudem e obtenham conhecimento para resgatar o mundo da decadência, desenvolver a paz e a alegria em todos os níveis da sociedade e acrescentar sua parcela à prosperidade do Estado. Os membros do Reino de Sathya Sai devem seguir esses ideais

⁷ (1861-1946)- político indiano notável por suas leis a favor da liberdade e adesão ao nacionalismo hindu. Trabalhou arduamente pela erradicação das barreiras de casta. Fundou o escotismo na Índia.

e divulgá-los através do mundo. Assim, quando alegarem pertencer ao Reino de Sathya Sai, vocês terão a tarefa especial de propagar os ideais de Sai por meio de sua determinação e exemplo. Conduzam suas vidas como cidadãos do Reino de Sathya Sai. Que o Nome seja o seu guia e a sua meta.

Tyāgarāja⁸ viveu à altura de seu nome. Quando o Imperador ofereceu-lhe presentes e pedras preciosas, casas e terras, rejeitou-os, dizendo: “ Meu coração está depositado aos pés de Rama. Você não pode obtê-lo em troca desse lixo”. *Ramarajya*⁹ tornou-se uma palavra impregnada de santidade porque o Reino de Rama foi o lar da Retidão, da Justiça e da Paz. Vocês têm uma grande responsabilidade porque deram à sua associação o nome de “Reino de Sathya Sai”.

Alguns estudantes antigos da faculdade estão preocupados porque, quando retornam à Brindhavan, não falo com eles e nem mesmo olho de relance para eles. A razão é que eles nem sequer são identificáveis como estudantes que estiveram nesta faculdade por cinco ou sete anos. Os bons pensamentos, palavras e ações não criaram raízes neles. Suas ações produziram reações. Sai só reflete suas mentes. Não tem preconceitos ou preferências. É um espelho em que podem ver a si mesmos tal como realmente são. Às vezes, com o objetivo de corrigir seus erros e remover suas falhas, preciso usar palavras duras, mas podem estar certos de que o Meu único objetivo é trazê-los de volta para o bom caminho. Não há raiva em Mim. É a compaixão interna que toma a forma externa de raiva. Sou a causa de essas faculdades e albergues serem construídos. Milhões de rúpias¹⁰ são gastos anualmente na esperança de que ao menos alguns dos estudantes que as frequentam, sigam os ideais que Eu lhes apresentei. Ouçam este chamado e permitam que reverbere em seus corações a cada momento de suas vidas.

**Tradução e revisão: Coordenação de Publicação/
Conselho Central do Brasil**
**Fonte: www.sathyasai.org/ [http://
www.ssbpt.info/ssspeaks/volume14/sss14-42.pdf](http://www.ssbpt.info/ssspeaks/volume14/sss14-42.pdf)**

⁸ (1767-1847) *thyaga*=renúncia, *raja*=rei; seu verdadeiro nome era Kakarla Tyaga Brahman - um dos maiores compositores de músicas clássicas devocionais do sul da Índia. Compôs centenas de canções, a maioria delas orações dedicadas ao Senhor Rama.

⁹ O reino de Rama, o governante ideal, o reino ideal.

¹⁰ Moeda indiana, 1 rúpia equivale a aproximadamente R\$0,04.